

Carlos Roberto Gomes

# Controle Diário e Fluxo de Caixa



editora  
**VIENA**

1ª Edição  
Bauru / S.P.  
Editora Viena  
2010



# SUMÁRIO

<b>LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....</b>	<b>13</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>1. ELEMENTOS DO CONTROLE DIÁRIO DE CAIXA .....</b>	<b>17</b>
1.1. As peças do CDC.....	20
1.2. Sobre a Documentação do CDC.....	22
<b>2. CONTROLE DE CAIXA - SOBRAS E FALTAS.....</b>	<b>29</b>
2.1. Origens e Aplicações .....	32
2.2. Sobre as Sobras ou Faltas de Recursos Financeiros .....	33
2.2.1. Falta de Recursos .....	34
2.2.2. Sobras de Recursos .....	35
2.2.3. Todo Controle Diário de Caixa Apresenta uma Falta ou uma Sobra.....	36
2.2.4. Todo Déficit ou Superávit de Caixa Envolve um Período de Tempo Entre o seu Início e o seu Final .....	36
2.2.5. Todo Déficit Financeiro Deve Ser Entendido como um Sinal de Alarme.....	37
2.2.6. Todo Déficit Financeiro Trás um Elevado Custo Financeiro para a Empresa.....	37
<b>3. MODELOS DE CONTROLE DIÁRIO DE CAIXA .....</b>	<b>41</b>
3.1. O Controle Diário de Caixa - Físico.....	43
3.2. O “CDC –B” – Controlando as Movimentações Bancárias.....	48
3.3. Sobre o Controle Diário de Caixa Integrado .....	51
<b>4. FLUXO DE CAIXA - DISCUSSÕES.....</b>	<b>57</b>
4.1. Fluxo de Caixa Projetado - Definição .....	59
4.2. Sobre a Contabilidade e a Administração Financeira .....	61
4.3. Sobre a Estreita Ligação entre a Contabilidade e a Administração Financeira .....	63
4.4. A Interligação Entre as Diversas Áreas da Empresa com a Administração Financeira .....	64
4.5. Sobre os Modelos de Fluxo de Caixa Projetado .....	65
<b>5. FLUXO DE CAIXA - OS CICLOS EXISTENTES .....</b>	<b>69</b>
5.1. Ciclo Econômico .....	71
5.2. Ciclo Operacional.....	72
5.3. Ciclo Financeiro.....	72
5.4. Análise .....	73
<b>6. FLUXO DE CAIXA - GARIMPAGEM.....</b>	<b>77</b>
6.1. Sobre o “Floating” .....	79
6.1.1. O Saldo Inicial.....	81

6.1.2.	As Entradas .....	82
6.1.3.	As Saídas .....	82
6.1.4.	O Saldo Final.....	83
6.2.	Considerações Sobre o FCP .....	84
6.2.1.	Melhorando as Informações Obtidas.....	85
6.2.2.	Sobre a Disposição dos Dados Apurados .....	86
<b>7.</b>	<b>FLUXO DE CAIXA - A MONTAGEM .....</b>	<b>89</b>
7.1.	Formulário para a Montagem do FCP.....	91
7.1.1.	Relatórios de Contas a Receber .....	91
7.1.2.	Relatórios de Contas a Pagar .....	94
7.2.	Informações Não Disponíveis .....	94
7.3.	O Uso das Planilhas Eletrônicas .....	95
7.4.	Finalizando .....	96
<b>8.</b>	<b>A ÉTICA COMO POLÍTICA PESSOAL DE CADA PROFISSIONAL .....</b>	<b>99</b>
8.1.	Ética Profissional e Relações Sociais.....	102
	<b>RESPOSTAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....</b>	<b>105</b>
	<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>109</b>

# LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

<i>CDC</i> _____	<i>Controle Diário de Caixa.</i>
<i>CDC-B</i> _____	<i>Controle Diário de Caixa - Bancos.</i>
<i>CDC-F</i> _____	<i>Controle Diário de Caixa – Físico.</i>
<i>CDC-I</i> _____	<i>Controle Diário de Caixa – Integrado.</i>
<i>Co</i> _____	<i>Compras.</i>
<i>EV</i> _____	<i>Entradas de Vendas.</i>
<i>FCP</i> _____	<i>Fluxo de Caixa Projetado.</i>
<i>I</i> _____	<i>Impostos.</i>
<i>LCE</i> _____	<i>Lista de Cheques Enviados.</i>
<i>LCR</i> _____	<i>Lista de Cheques Recebidos.</i>
<i>O</i> _____	<i>Outros.</i>
<i>OE</i> _____	<i>Outras Entradas.</i>
<i>PCCR</i> _____	<i>Prazo Médio de Contas a Receber.</i>
<i>PCP</i> _____	<i>Programação e Controle de Produção.</i>
<i>PF</i> _____	<i>Pagamento de Fornecedores.</i>
<i>PME</i> _____	<i>Prazo Médio de Estocagem.</i>
<i>PMPF</i> _____	<i>Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores.</i>
<i>Re</i> _____	<i>Recebimentos.</i>



# INTRODUÇÃO

---

**O**lá! Para que você possa aproveitar este treinamento ao máximo é importante que tenha conhecimentos básicos de informática, em especial internet e planilhas de cálculo para desenvolver seus trabalhos. Desta forma o seu aproveitamento poderá transcorrer mais facilmente.

Toda e qualquer empresa precisa exercer um controle financeiro, conhecer e projetar as movimentações financeiras, dentro e fora da empresa, conhecer o “floating” financeiro, os vários ciclos existentes desde a compra das mercadorias até a efetiva disponibilidade do recebimento das vendas.

Juntando-se assim, os conceitos financeiros da Administração Financeira utilizados no setor ou departamento de Tesouraria, a experiência do aluno e o desejo de aprender de forma amigável as técnicas de Controle de Caixa, aplicadas à planilha de cálculo e ao seu dia a dia.

O presente trabalho sobre “Controle Diário de Caixa” visa fornecer aos participantes, de forma prática e aprofundada, subsídios para o desenvolvimento de conhecimentos na gestão financeira, em especial, da Tesouraria, a área de Tesouraria é normalmente subordinada à área Financeira. Seu conhecimento e domínio será bastante útil, tanto na vida pessoal como na empresarial. Uma boa administração financeira é vital para qualquer empresa, independente de tamanho, natureza ou mercado em que atua.

Um bom controle financeiro pessoal possibilita a realização de diversos projetos pessoais.

Um bom controle financeiro na empresa viabiliza ideias, benefícios e crescimento sustentado.

O desenvolvimento do presente estudo se dará da seguinte forma:

- » Entendimento das principais peças do Controle Diário de Caixa.
- » Apresentação de modelos e suas aplicações.
- » Compreensão dos efeitos sobre a falta ou a sobra de recursos financeiros.
- » Medidas a serem tomadas diante da constatação da falta ou da sobra de recursos financeiros.
- » O que é para quê serve um Fundo Fixo ou Caixa Pequeno.
- » Apresentação de modelos de Fluxo de Caixa.
- » As origens dos dados para montagem das peças de cada um dos elementos principais do Controle Diário de Caixa e Fluxo de Caixa.
- » A mútua cooperação da Administração Financeira com a Contabilidade.
- » A grande integração da Administração Financeira com as demais áreas da empresa.

CAPÍTULO



# ELEMENTOS DO CONTROLE DIÁRIO DE CAIXA

---

AS PEÇAS DO CDC

•

SOBRE A DOCUMENTAÇÃO DO CDC

---





# ELEMENTOS DO CONTROLE DIÁRIO DE CAIXA

# 1

## CAPÍTULO

Toda empresa, de alguma forma, tem circulação interna de dinheiro. Não apenas empresas do comércio em geral através dos Caixas, mas, não raro situações de empresas que possuem um fundo fixo ou caixa pequena, o que veremos mais adiante. Sendo assim, precisa exercer rígido controle.

Independentemente de uma empresa que tenha funcionários de sua estrita confiança, a empresa precisa ter normas e controles sobre o seu dinheiro, surge aqui a necessidade de um Controle Diário de Caixa.

Vamos estudar agora em nosso primeiro capítulo, quais são os principais elementos do Controle Diário de Caixa, entendendo que o Controle Diário de Caixa engloba o controle do caixa físico (em espécies) mais o controle diário bancário.

É competência da Administração Financeira o registro, apuração e controle das ocorrências financeiras, das movimentações dos ativos financeiros, das movimentações das disponibilidades financeiras apontadas como saldo final, resultado do saldo inicial mais as entradas, menos as saídas.

As disponibilidades financeiras de qualquer empresa devem ser controladas e acompanhadas diariamente, assim como ocorre com os estoques das empresas de produção ou com as empresas tipicamente comercializadoras, precisam ter registro de sua movimentação, seu saldo inicial e apurado o seu saldo final.

Assim como deve existir o Controle de Caixa para controlar as entradas, as saídas e as disponibilidades físicas do dinheiro que circula pela empresa, deverá ser criado um Controle Diário de Bancos, um para cada conta bancária, afim de controlar e apurar a movimentação financeira.

## 1.1. AS PEÇAS DO CDC

As principais peças ou elementos que devem fazer parte um bom Controle Diário de Caixa são o saldo anterior, as entradas de recursos financeiros de qualquer natureza, as saídas dos recursos financeiros de qualquer natureza, e por fim, o saldo final, o qual irá demonstrar se a empresa apresenta um resultado favorável (superávit = saldo positivo ou sobra de recursos financeiros) ou um resultado desfavorável (déficit = saldo negativo ou falta de recursos financeiros).

Lembrando que na prática, o Controle Diário de Caixa real apresentará somente saldo negativo, se a empresa contar com uma conta garantida, onde o banco disponibiliza um limite de crédito para a empresa; ou por meio de cheques lançados, mas ainda não compensados pelo banco; ou ainda, omissão no lançamento de uma entrada, ou erro no lançamento de uma saída por duplicidade ou erro no valor.

Tanto a sobra de Caixa, quanto a falta de Caixa, devem ser sempre analisados, discutiremos isso constantemente ao longo do presente trabalho.



Vamos então explicar cada um dos principais elementos do Controle Diário de Caixa:

- » O **saldo anterior** normalmente é o saldo final do caixa do dia anterior, em havendo disponibilidades físicas, dinheiro ou cheques, no início do dia deverão ser somados para comporem o saldo anterior. Lembrando que o ideal é que seja apurado ao final do dia, para que assim, possa ser o saldo inicial no dia seguinte.

- » As **entradas financeiras** podem ser feitas através das contas a receber: são compostas pelos recebimentos das vendas a vista realizadas no dia, os recebimentos das contas a receber pagas pelos clientes, ou adiantamentos e pagamentos parciais dos clientes; a compensação dos depósitos bancários realizados anteriormente (entrada na conta bancária da empresa), os empréstimos recebidos ou qualquer outra entrada de cheques ou dinheiro.
- » As **saídas financeiras** são compostas pelos pagamentos efetuados das contas a pagar, que podem ser: aos fornecedores, dos salários, dos seguros, dos pagamentos a títulos de empréstimos feitos anteriormente ou dos impostos e encargos, pelos depósitos realizados (saída no caixa da empresa); empréstimos realizados a terceiros, ou ainda, outras saídas por cheques ou dinheiro. Todas as saídas, sejam em dinheiro, ou pela compensação efetiva dos cheques emitidos anteriormente, sempre irão fazer referência às despesas operacionais e não operacionais.
- » O **saldo final** de Caixa é resultado do somatório do saldo anterior mais as entradas financeiras, menos as saídas financeiras. E é este que evidencia a situação financeira da empresa, o caminho que está tomando, objeto do nosso estudo.

Veja o modelo a seguir:

Empresa Comercial Exemplo Ltda.						
Fluxo de Caixa Projetado						
Período:						
Data:	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Soma
Saldo Inicial	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Entradas de Vendas (EV)						R\$ -
Recebimentos (Re)	+					R\$ -
Outras Entradas (OE)						R\$ -
Soma E	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Pgto. Fornecedores (PF)						R\$ -
Compras (Co)	-					R\$ -
Impostos (I)						R\$ -
Outros (O)						R\$ -
Soma S	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Saldo Apurado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Necessidade de Caixa	se o saldo apurado for negativo					
Sobra de Caixa	se o saldo apurado for positivo					

Observe que o “**Saldo Apurado**” da “**Semana 1**” é o “**Saldo Inicial**” na “**Semana 2**” que foi levado por transporte, e assim por diante.

Veja também: “**Soma E**” é o resultado do somatório ( $EV + RE + OE$ ), assim como **Soma S** é o resultado do somatório de ( $PF + Co + I + O$ ).

## 1.2. SOBRE A DOCUMENTAÇÃO DO CDC

Todo Controle Diário de Caixa precisa ser claro e devidamente documentado. Para se ter um bom Controle Diário de Caixa é fundamental seguir algumas regras:

- » Precisa ter um histórico, um breve relato sobre a ocorrência da entrada ou da saída, precisa ser sucinto, porém claro, deve conter dados sobre quem está recebendo ou quem está pagando, o número do documento do recebimento ou do pagamento, e o valor exato.
- » Precisa ser suportado por documentação hábil, se não for um documento original, uma cópia autorizada poderá ser aceita, se tal documentação precisar ser encaminhada posteriormente para a contabilização, por exemplo, o Controle Diário de Caixa deverá ser vistado, de forma a se atestar que a documentação era válida.
- » Outra regra básica, é que deva existir uma padronização. O ideal é que o Controle do Caixa físico tenha a mesma apresentação do Controle Bancário, que por sua vez, tenha a mesma apresentação do Fluxo de Caixa. É sabido que a padronização uniforme de uma planilha eletrônica (Excel, por exemplo) permite inclusões e exclusões com facilidade, sem alterar manualmente as fórmulas, pois, as mesmas se alteram automaticamente, além de prevenir erros na apuração dos resultados, ou mesmo, referências perdidas ou soltas. Outro dado importante sobre a padronização é que a Contabilidade deve ser o “norte” para a montagem do Controle Diário de Caixa, pois muitas informações partirão da Contabilidade, e muitos terão por destino o lançamento na Contabilidade.

Fica claro que duas serão as fontes para o Controle Diário de Caixa: a Contabilidade e os Bancos por meio dos extratos bancários.

O extrato bancário servirá para confrontarmos os lançamentos feitos no Controle Diário de Caixa – Bancos, conseqüentemente, para a conciliação bancária, ou seja, a verificação da exatidão dos lançamentos feitos, os cheques ainda não compensados, depósitos ainda não liberados, etc.

A Contabilidade nos fornecerá dados importantes sobre fatos ocorridos com implicações em andamento, como as vendas realizadas que geraram contas a receber, seus impostos incidentes a recolher, folha de pagamento a pagar, os encargos sociais a pagar, fornecedores a pagar, etc.

Para a elaboração do Fluxo de Caixa iremos verificar que além de utilizarmos as informações da Contabilidade, será necessário efetuarmos o exercício da estimativa, o que pressupõe que teremos de entender cada peça dos principais elementos do Controle Diário de Caixa.

Sobre esse assunto, veremos com muito mais detalhes no capítulo sobre como elaborar um Fluxo de Caixa Projetado ou abreviadamente FCP.

Percebemos, então, que tanto o “Controle Diário de Caixa – Físico”, quanto o “Controle Diário de Caixa – Bancos” deverão ser confrontados, conciliados para averiguação de sua exatidão quanto aos lançamentos.



O “Controle Diário de Caixa – Físico” precisa ser suportado por documentos hábeis, isso já foi dito antes, o motivo é o de permitir a exatidão dos lançamentos e correta apuração do saldo final do Caixa, pois, ao final do dia, propõe-se que seja apurado o saldo final e este confrontado com o somatório das espécies, ou seja, o dinheiro físico no caixa deve ser igual ao saldo apurado no Controle Diário, não pode sobrar e nem faltar um centavo sequer, não importa o negócio explorado pela empresa, toda e qualquer sobra ou falta deve ser devidamente explicada e deve ser coerente. Vale lembrar que uma sobra de R\$0,10 (dez centavos) pode muito bem significar a combinação da falta do lançamento de um ou mais recebimentos que

somam R\$ 1.000,00 mais a falta do lançamento de um ou mais pagamentos que somam R\$ 999,90.

O “Controle Diário de Caixa – Bancos” ou **CDC-B**, assim como o **CDC-F** precisa ser suportado por documentos hábeis e também ser confrontado, conciliado com o extrato bancário e com a Contabilidade.

O Controle Diário de Caixa deve ser conferido e após o encerramento, ser disponibilizado para sua contabilização, seguem então as suas peças **CDC –F** e os **CDC –Bs**, juntamente com os documentos que os compuseram, para a Contabilidade.

Sugere-se aqui, a feitura do **CDC** em duas vias, ficando na Tesouraria ou setor de Caixa da empresa, uma via verificada, sem os documentos, para arquivo interno, em sendo feito por planilha eletrônica, imprime-se uma via, junta-se a documentação, verifica-se sua autenticidade e, então, remete-se a via impressa mais os documentos para a Contabilidade.

Veja a seguir o modelo ideal simplificado para o Controle Diário de Caixa, lembrando que esse modelo é uma sugestão, e que cada empresa precisa desenvolver um modelo, que atenda suas necessidades:

Empresa Comercial Exemplo Ltda.			
Controle Diário de Caixa		Data:	/ /
Data:	Histórico	No. Documento	Valor
Saldo Inicial			
Entradas de Vendas (EV)			
Recebimentos (Re)			
Outras Entradas (OE)			
Soma E			
Pgto. Fornecedores (PF)			
Compras (Co)			
Impostos (I)			
Outros (O)			
Soma S			
Saldo Apurado			
-----			
Preparado por:	Conferido por:	Contabilidade	Arquivo

No próximo capítulo iremos verificar de forma prática a aplicabilidade de modelos baseados do que até aqui foi comentado.

---

---

## Questões Complementares

---

1. Quantos e quais são os principais elementos básicos de um Controle Diário de Caixa?

---

---

---

2. O Saldo inicial compõe ou está contido em qual outro elemento?

---

---

---

3. As despesas operacionais e as não operacionais figuram em qual elemento do CDC ?

---

---

---

4. Relacione ao menos 3 tipos de lançamentos feitos em Entradas Financeiras:

---

---

---

5. O extrato bancário serve para conciliar os lançamentos:

- a) bancários feitos no CDC-F;
- b) bancários feitos no CDC-B;
- c) entradas e saídas do Caixa.







CAPÍTULO

2

# CONTROLE DE CAIXA - SOBRAS E FALTAS

---

ORIGENS E APLICAÇÕES

•

SOBRE AS SOBRAS OU FALTAS DE RECURSOS FINANCEIROS

---



